

356

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DEPRESSÃO BIPOLAR E UNIPOLAR. *Marco Antonio Knob Caldieraro, Daniele Pasqualini Pavanello, Marcelo Turkienicz Berlim, Marcelo Pio de Almeida Fleck (orient.)* (Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal, Faculdade de Medicina,

UFRGS).

Depressão Unipolar e Bipolar estão associadas a graves conseqüências desde perda de produtividade e sofrimento psíquico até danos à saúde física e suicídio. Apesar de alguns estudos descreverem diferenças genéticas, biológicas e de resposta a tratamentos, ainda não se mostrou sinais clínicos que diferenciem inequivocamente os dois tipos de depressão e seus efeitos na qualidade de vida. Nossa pesquisa é baseada na crença de que os efeitos da doença na percepção de qualidade de vida são relevantes para a diferenciação entre os dois tipos de depressão e para o prognóstico do paciente. O presente estudo tem por objetivo comparar o impacto da doença na qualidade de vida de pacientes ambulatoriais adultos com depressão unipolar e bipolar. Para esta avaliação foram utilizados o World Health Organization's Quality of Life Instrument – versão abreviada- (WHOQOL BREF) para avaliação da qualidade de vida e o Beck Depression Inventory para quantificar a severidade da depressão. Estes instrumentos foram aplicados de março de 2001 a maio de 2003 em 114 pacientes com diagnóstico de Episódio Depressivo Maior, unipolar (n=89) ou bipolar (n=25) de acordo com o Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI). Todos os pacientes estavam iniciando atendimento no Programa de Transtornos de Humor do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após análise dos dados constatou-se que pacientes com depressão bipolar apresentaram escores piores no domínio psicológico do WHOQOL ($p=0,013$) quando comparados aos unipolares. Não houve diferença significativa entre os grupos em relação a variáveis sociais, demográficas, severidade de sintomas depressivos, assim como nos outros domínios avaliados pelo WHOQOL (saúde física, relações sociais, ambiente). Nosso estudo, apesar da amostra pequena de pacientes, mostra que os pacientes com depressão bipolar e unipolar têm padrões diferentes de percepção de qualidade de vida, independentemente da gravidade dos sintomas do humor, o que poderia ajudar a explicar o pior prognóstico e a maior taxa de suicídio observados naqueles pacientes. (PIBIC/CNPq-UFRGS).